Índice de Percepção da Corrupção 2025:

Descrição completa das fontes

13 fontes de dados foram usadas para compor o Índice de Percepção da Corrupção 2025:

1. African Development Bank Country Policy and Institutional Assessment 2023 (AFDB)
2. Bertelsmann Stiftung Sustainable Governance Indicators 2024 (SGI)
3. Bertelsmann Stiftung Transformation Index 2026 (STI)
4. Economist Intelligence Unit Country Risk Service 2025 (EIU)
5. Freedom House Nations in Transit 2024 (FH)
6. S&P Global Insights Business Conditions and Risk Indicators 2024 (GI)
7. IMD World Competitiveness Yearbook 2025 (IMD)
8. Political and Economic Risk Consultancy 2025 (PERC)
9. The PRS Group International Country Risk Guide 2025 (PRS)
10. World Bank Country Policy and Institutional Assessment 2024 (WB)
11. World Economic Forum Executive Opinion Survey 2025 (WEF)
12. World Justice Project Rule of Law Index 2025 (WJP)
13. Varieties of Democracy Project 2025 (VDEM)

1. African Development Bank Country Policy and Institutional Assessment 2023

Ano de publicação: 2024 (utilizado também na edição anterior do IPC)
Tipo de avaliação: Avaliações de especialistas
Fornecedor dos dados: Banco Africano de Desenvolvimento

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) é um banco multilateral e regional de desenvolvimento que promove o desenvolvimento econômico e o progresso social dos países do continente.

As Classificações de Governança do BAD de 2023 integram a Avaliação de Políticas e Instituições Nacionais (CPIA, na sigla em inglês), que avalia a qualidade do arcabouço institucional de um país em termos de quão favorável ele é para fomentar o uso eficaz da assistência ao desenvolvimento. A CPIA atual busca alcançar o máximo de uniformidade e consistência entre todos os países membros regionais pesquisados. Além disso, em conformidade com as Declarações de Paris e Roma sobre a Eficácia, Harmonização e Alinhamento da Assistência, o Banco Africano modificou o questionário e as diretrizes da CPIA para estarem em consonância com os do Banco Mundial e do Banco Asiático de Desenvolvimento, aumentando, assim, a comparabilidade e a sinergia entre os sistemas.

A CPIA é realizada por um grupo de economistas de cada país com vasta experiência em análise de políticas. O conhecimento desses especialistas é complementado pelo de contatos locais que fornecem informações quantitativas e qualitativas. Discussões entre pares também são utilizadas para monitorar a qualidade das conclusões.

Questões sobre corrupção
Os especialistas são solicitados a avaliar:

Transparência, *accountability* e corrupção no setor público.

“Este critério avalia em que medida o executivo pode ser responsabilizado pelo uso de fundos e pelos resultados de suas ações perante o eleitorado, a legislatura e o judiciário, e em que medida os servidores públicos do executivo são obrigados a prestar contas do uso de recursos, das decisões administrativas e dos resultados obtidos. Ambos os níveis de *accountability* são reforçados pela transparência na tomada de decisões, pelas instituições de auditoria pública,

pelo acesso a informações relevantes e oportunas e pelo escrutínio público e da imprensa. Os governos nacionais e subnacionais devem ter pesos adequados."

Cada uma das três dimensões é avaliada separadamente:

(a) a *accountability* do executivo perante as instituições de supervisão e dos servidores públicos por seu desempenho;

(b) o acesso da sociedade civil a informações sobre assuntos públicos;

(c) a captura do Estado por interesses particulares restritos.

Para a avaliação geral, essas três dimensões recebem pesos iguais.

O questionário pode ser acessado aqui: https://cpia.afdb.org/documents/public/cpia2018-questionnaire-en.pdf e mais informações sobre a metodologia estão disponíveis em: https://cpia.afdb.org/documents/public/cpia-methodology-en.pdf.

Pontuações e processo de pontuação

A escala de classificação varia de 1 (muito fraco) a 6 (muito forte).

Os países são pontuados em termos de seu desempenho durante o ano de avaliação em relação aos critérios, que estão incluídos no Manual do CPIA para Elaboradores e atualizados anualmente. O CPIA é um processo de três fases que envolve: i) a classificação dos países por equipes de país, ii) a revisão de todas as classificações por especialistas do setor; e iii) a aprovação das classificações finais em discussões abertas entre as equipes de país e os revisores.

Cobertura por país e periodicidade

A cobertura por país desta fonte aumentou de 37 países africanos na edição anterior para 54 na edição mais recente, com a inclusão da Argélia, Angola, Botsuana, Cabo Verde, República do Congo, Egito, Guiné Equatorial, Essuatíni, Gabão, Líbia, Ilhas Maurício, Marrocos, Namíbia, Nigéria, Seicheles, África do Sul e Tunísia.

Os dados foram publicados anualmente entre 2004 e 2016 e a cada dois anos posteriormente. O banco de dados contendo a atualização mais recente foi compartilhado pelo BAD e as informações foram compiladas entre setembro e novembro de 2023.

Disponibilidade dos dados

Observe que o site do CPIA está passando por uma atualização e os dados de 2024 ainda não estão disponíveis publicamente, mas a TI obteve uma cópia dos resultados mais recentes diretamente do Banco Africano de Desenvolvimento.

2. Bertelsmann Stiftung Sustainable Governance Indicators 2024

Ano de publicação: 2024 (utilizado também na edição anterior do IPC)
Tipo de avaliação: Combinação de dados quantitativos e avaliações qualitativas de especialistas
Fornecedor de dados: Fundação Bertelsmann
Utilização dos dados: Utilizados para os cálculos do IPC 2024

A Fundação Bertelsmann (BF) foi fundada em 1977 como uma fundação privada. Como um *think tank*, trabalha para: melhorar a educação, um sistema econômico justo e eficiente, um sistema de saúde preventivo, uma sociedade civil vibrante e maior entendimento internacional. A BF é independente e apartidária. Ela concebe, lança
e executa seus projetos.

Os Indicadores de Governança Sustentável (SGI, na sigla em inglês) examinam a governança e a formulação de políticas em todos os Estados-membros da OCDE e da UE para avaliar a necessidade e a capacidade de cada país de implementar reformas.

Os indicadores são calculados utilizando dados quantitativos de organizações internacionais e complementados por avaliações qualitativas de especialistas reconhecidos em cada país. Para cada pesquisa da SGI, cada país é avaliado por dois (ou mais) especialistas de renome. Para mais informações, consulte https://www.sgi-network.org/2024/Methodology.

Questões sobre corrupção
Os especialistas são solicitados a avaliar:

Prevenção da corrupção

“D4.4 To what extent are public officeholders prevented from abusing their position for private interests?

Esta questão aborda como o Estado e a sociedade previnem que servidores públicos e políticos aceitem subornos, aplicando mecanismos para garantir a integridade dos titulares de cargos: auditoria dos gastos públicos; regulamentação do financiamento partidário; acesso à informação por parte dos cidadãos e da imprensa; *accountability* dos titulares de cargos (declarações de

bens, regras de conflito de interesses, códigos de conduta); sistemas transparentes de licitações públicas; processo eficaz contra a corrupção."

Pontuações e processo de pontuação

As pontuações são atribuídas numa escala de:

- uma nota mínima de 1, onde "Os titulares de cargos públicos podem explorar seus cargos para ganho privado como bem entenderem sem receio de consequências legais ou publicidade negativa."

- até um máximo de 10, onde "Mecanismos legais, políticos e públicos de integridade impedem eficazmente que titulares de cargos públicos abusem de suas posições."

O questionário pode ser acessado aqui: https://www.sgi-network.org/2024/Questionnaire

Para cada pesquisa da SGI, os países são avaliados individualmente por dois (ou mais) especialistas renomados. Oito coordenadores apoiam o trabalho dos especialistas com o questionário. O Conselho Consultivo da SGI discute e aprova as conclusões. O Manual de Códigos da SGI, um questionário detalhado, fornece uma explicação clara para cada uma das perguntas, de modo que todos os especialistas compartilhem um entendimento comum das questões (https://www.sginetwork.org/docs/2024/basics/SGI2024_Codebook.pdf).

A equipe do projeto compila os dados quantitativos a partir de estatísticas oficiais e de acesso público (principalmente de fontes da OCDE).

As avaliações da Rede de Especialistas da SGI passam por uma revisão por pares em seis etapas, dentro de uma estrutura concisa. Este processo minucioso visa garantir a validade e a confiabilidade das avaliações dos especialistas.

Cobertura por país e periodicidade

A edição anterior do SGI abrangia um total de 41 países da UE e da OCDE. Os dados mais recentes, no entanto, abrangem apenas 30 países. Bulgária, Chile, Croácia, Chipre, Islândia, Luxemburgo, Malta, México, Romênia, Coreia do Sul e Turquia não estão incluídos na edição mais recente. Publicados pela primeira vez em 2009, os Indicadores de Governança Sustentável mais recentes avaliam o período que começa em janeiro de 2022 e termina em janeiro de 2024.

Disponibilidade dos dados

Os dados dos Indicadores de Governança Sustentável de 2022 estão disponíveis publicamente online em https://www.sgi-network.org/2024/Data.

3. Bertelsmann Stiftung Transformation Index 2026

Ano de publicação: 2026
Tipo de avaliação: Pesquisa qualitativa com especialistas
Fornecedor de dados: Fundação Bertelsmann

A Fundação Bertelsmann (BF) foi fundada em 1977 como uma fundação privada. Como um *think tank*, trabalha para: melhorar a educação, um sistema econômico justo e eficiente, um sistema de saúde preventivo, uma sociedade civil vibrante e maior entendimento internacional. A Fundação Bertelsmann é independente e apartidária. Ela concebe, lança e executa seus projetos.

O Índice de Transformação fornece a estrutura para uma troca de boas práticas entre agentes de reforma. Dentro dessa estrutura, o Índice de Transformação da Fundação Bertelsmann (BTI, na sigla em inglês) publica dois rankings, o Índice de Status e o Índice de Gestão, com base em avaliações aprofundadas de 137 países. As pontuações são baseadas em relatórios detalhados de cada país, que avaliam 52 questões divididas em 17 critérios.

Dois especialistas por país fornecem as avaliações. As avaliações de cada país consistem em duas seções: a avaliação escrita do estado de transformação e desempenho da gestão em um país (relatório do país) e a avaliação numérica do estado de transformação e desempenho da gestão (classificações do país). As pontuações são atribuídas por um especialista do país, que as revisa às cegas com um segundo especialista do país, que também fornece uma segunda classificação independente. Essas pontuações dos especialistas são então verificadas e discutidas por coordenadores regionais para garantir a comparabilidade intra e inter-regional das classificações. Além disso, a BF também instituiu uma camada extra de verificação para garantir que as pontuações fornecidas correspondam às descrições qualitativas de cada país.

Questões sobre corrupção
Os especialistas devem avaliar:

Persecução de abuso de poder: “Q3.3 To what extent are public officeholders who abuse their positions prosecuted or penalised?”

As avaliações variam de:

a. Uma nota mínima de 1, onde “Funcionários públicos que infringem a lei e se envolvem em corrupção podem fazê-lo sem medo de consequências legais ou publicidade negativa.”

b. A uma nota máxima de 10, “Funcionários públicos que infringem a lei e se envolvem em corrupção são processados rigorosamente de acordo com as leis vigentes e sempre atraem publicidade negativa.”

Política anticorrupção: “Q15.3 To what extent does the government successfully contain corruption?” As avaliações variam de:

c. A partir de uma nota mínima de 1, “O governo não consegue conter a corrupção e não existem mecanismos de integridade em vigor.”

d. Com uma pontuação máxima de 10, “O governo é bem-sucedido no controle da corrupção e todos os mecanismos de integridade estão em vigor e são eficazes.”

Pontuações e processo de pontuação

As pontuações são atribuídas em uma escala de 1 a 10, sendo 10 o nível mais baixo de corrupção e 1 o mais alto. A pontuação para cada país é a média das duas questões. O manual do BTI para a edição anterior está disponível aqui: https://btiproject.org/fileadmin/api/content/en/downloads/codebooks/BTI2024_Codebook.pdf.

O BTI é baseado em uma pesquisa qualitativa com especialistas, na qual as avaliações escritas são traduzidas em classificações numéricas e examinadas em um processo de revisão em várias etapas para torná-las comparáveis dentro e entre regiões. O processo de avaliação do país tem tanto um componente qualitativo quanto quantitativo, em cada caso, realizado por dois especialistas do país. Como regra, um especialista estrangeiro e um especialista local estão envolvidos no processo de avaliação; isso garante que as perspectivas externas e internas sejam consideradas durante a avaliação e ajuda a neutralizar a influência subjetiva. No total, 280 especialistas de instituições de pesquisa de referência em todo o mundo contribuem para a elaboração dos relatórios nacionais.

Para garantir a validade, a confiabilidade e a comparabilidade da avaliação, cada pontuação passa por um processo de revisão em várias etapas realizado pelos especialistas nacionais, pelos coordenadores regionais, pela equipe do projeto e pelo conselho do BTI.

As pontuações e as respostas fornecidas pelos especialistas para cada um dos 49 indicadores são inicialmente revisadas pelos coordenadores regionais, que examinam o conteúdo para assegurar que esteja completo e consistente.

As pontuações nacionais passam por uma etapa de revisão intrarregional, seguida por uma revisão inter-regional e agregação das classificações.

Cobertura nacional

O BTI abrange 137 países e territórios. O período de coleta de dados para o índice estendeu-se de janeiro de 2023 a janeiro de 2025.

Disponibilidade dos dados

O BTI foi publicado pela primeira vez em 2003 e, desde então, é publicado a cada dois anos.

Os dados utilizados para o cálculo do IPC 2025 foram fornecidos diretamente pelo BF e ainda não podem ser baixados, mas espera-se que sejam publicados no início de 2026.

4. Economist Intelligence Unit Country Risk Service 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Avaliações de risco baseadas em indicadores qualitativos e quantitativos
Fornecedor de dados: Economist Intelligence Unit

A Economist Intelligence Unit (EIU) foi fundada em 1946 como o órgão de pesquisa do jornal The Economist. Desde então, cresceu e se tornou uma empresa global de pesquisa e consultoria que produz inteligência de negócios para formuladores de políticas em todo o mundo. 650 analistas, entre funcionários em tempo integral e colaboradores, trabalham em mais de 200 países/territórios.

As Classificações de Risco-País são elaboradas para fornecer uma análise aprofundada e oportuna dos riscos de exposição financeira em mais de 140 países.

A EIU conta com equipes de especialistas baseadas principalmente em Londres (mas também em Nova York, Hong Kong, Pequim e Xangai), que são apoiadas por uma rede global de especialistas locais. Cada analista de país cobre um máximo de dois ou três países/territórios. Os relatórios econômicos e políticos produzidos pelos analistas da EIU são submetidos a um rigoroso processo de revisão antes da publicação.

Questões sobre corrupção
As questões orientadoras específicas incluem:

• “Are there clear procedures and accountability governing the allocation and use of public funds?

• Are public funds misappropriated by ministers/public officials for private or party politicalpurposes?

• Are there special funds for which there is noaccountability?

• Are there general abuses of publicresources?

• Is there a professional civil service, or are large numbers of officials directly appointed by the government?

• Is there an independent body auditing the management of publicfinances?

• Is there an independent judiciary with the power to try ministers/public officials forabuses?

• Is there a tradition of payment of bribes to secure contracts and gainfavours?”

Pontuações e processo de pontuação

As pontuações são atribuídas como números inteiros em uma escala de 0 (incidência muito baixa de corrupção) a 4 (incidência muito alta de corrupção).

A pontuação é uma medida composta generalizada de corrupção que inclui uma avaliação de todas as áreas abordadas pelas questões indicativas.

Cobertura por país

O conjunto de dados de 2025 abrange os mesmos 131 países/territórios que foram cobertos em 2024. O IPC utiliza dados de classificação de risco disponíveis até setembro de 2025.

Disponibilidade e periodicidade dos dados

A EIU produz avaliações de risco país desde o início da década de 1980. Resumos atualizados são fornecidos mensalmente para 100 países e trimestralmente para os demais.

Os dados estão disponíveis para assinantes do Serviço de Risco País da EIU em http://www.eiu.com

5. Freedom House Nations in Transit 2024

Ano de publicação: 2024 (utilizado também na edição anterior do IPC)
Tipo de avaliação: Avaliação qualitativa por especialistas
Fornecedor de dados: Freedom House

Fundada em 1941, a Freedom House é uma organização independente de monitoramento que apoia a expansão da liberdade em todo o mundo. A Freedom House apoia a mudança democrática, monitora a liberdade e defende a democracia e os direitos humanos.

O relatório Nações em Transição (NIT, na sigla em inglês) mede a democratização em 29 nações e áreas administrativas em toda a Europa Central e os Novos Estados Independentes (NEI). Os relatórios se concentram no progresso e retrocessos democráticos. Cada relatório se concentra nas seguintes áreas temáticas: governança democrática nacional, processo eleitoral, sociedade civil, imprensa independente, governança democrática local, arcabouço e independência judicial, e corrupção.

As pesquisas do NIT foram produzidas pela equipe e consultores da Freedom House. As autoridades competentes recomendaram a última opção e são especialistas regionais ou nacionais. Diversas fontes foram utilizadas na elaboração do relatório, incluindo instituições multilaterais de crédito, organizações não-governamentais, outras organizações internacionais, jornais e revistas locais, e dados governamentais selecionados.

Questões sobre corrupção
Os especialistas da Freedom House foram solicitados a explorar uma série de questões indicativas, incluindo:

"• Has the government implemented effective anti-corruptioninitiatives?

• Is the country's economy free of excessive stateinvolvement?

• Is the government free from excessive bureaucratic regulations,registration requirements, and other

controls that increase opportunities for corruption?

• Are there significant limitations on the participation of government officials in economiclife?

• Are there adequate laws requiring financial disclosure and disallowing conflict ofinterest?

• Does the government advertise jobs andcontracts?

• Does the state enforce an effective legislative or administrative process—particularly one that is
free of prejudice against one's political opponents—to prevent, investigate, and prosecute the corruption of government officials and civilservants?

• Do whistle-blowers, anti-corruption activists, investigators, and journalists enjoy legal
protections that make them feel secure about reporting cases of briberyand corruption?

• Are allegations of corruption given a wide and extensive airing in themedia?

• Does the public display a high intolerance for official corruption?"

Pontuações e processo de pontuação

As classificações variam de 1 (nível mais baixo de corrupção) a 7 (nível mais alto de corrupção) e permitem pontuações intermediárias de meio ponto e um quarto de ponto (por exemplo, 3,25). Em 2020, a Freedom House inverteu a escala do indicador
e os países agora são classificados em uma escala de 1 (nível mais baixo de corrupção) a 7 (nível mais alto de corrupção). Para tornar os números comparáveis quando incorporados ao IPC, primeiro eles são transformados para a escala antiga. Isso é feito simplesmente subtraindo a pontuação de cada país de um valor base de 8.

A pontuação é uma medida composta generalizada de corrupção que inclui uma avaliação de todas as áreas abordadas pelas perguntas indicativas.

Para todos os 29 países do NIT, a Freedom House — em consulta com os autores do relatório, um painel de consultores acadêmicos e um grupo de especialistas regionais — forneceu classificações numéricas nas sete categorias listadas acima. As classificações são baseadas em uma escala de 1 a 7, sendo 1 o nível mais baixo e 7 o mais alto de progresso democrático.

Os autores dos relatórios individuais de cada país sugerem classificações preliminares em todas as sete categorias abrangidas pelo estudo, garantindo que sejam apresentadas evidências substanciais sempre que uma alteração na pontuação for proposta. Cada versão preliminar do relatório é então enviada a diversos revisores especialistas regionais, que fornecem comentários tanto sobre a alteração da pontuação quanto sobre a qualidade da justificativa no texto do relatório. Ao longo de uma reunião de dois dias, o conselho consultivo acadêmico da Freedom House discute e avalia todas as classificações. Os autores dos relatórios têm a oportunidade de contestar qualquer classificação revisada que difira da original em mais de 0,50 pontos.

Mais informações podem ser encontradas aqui: https://freedomhouse.org/reports/nations-transit/nations-transitmethodology

Cobertura por país e periodicidade

Em 2023, 29 países/territórios foram classificados, abrangendo os mesmos 29 países dos anos anteriores.

Os dados do NIT de 2024 abrangem os eventos ocorridos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Até 2024, os países eram avaliados anualmente, mas o relatório foi descontinuado em 2025.

Disponibilidade dos dados

O relatório é publicado anualmente desde 2003. A edição mais recente está aqui em https://freedomhouse.org/sites/default/files/2024-04/NIT_2024_Digital_Booklet.pdf

6. S&P Global Insights Business Conditions and Risk Indicators 2024

Ano de publicação: 2024 (utilizado também na edição anterior do IPC)
Tipo de avaliação: Avaliação de especialistas em negócios comerciais
Fornecedor de dados: S&P Global Insight Global Risk Service

Fundada em 1959, a IHS Global Insight é uma empresa global de informações com mais de 5.100 funcionários em mais de 30 países ao redor do mundo. Ela oferece uma ampla gama de serviços online que abrangem macroeconomia, risco-país e análise setorial individual. Em 2022, a IHS Markit se fundiu com a S&P Global Insight.

O Sistema de Classificação de Risco-País da Global Insight está em operação desde 1999 e fornece uma análise de seis fatores do ambiente de risco em mais de 200 países/territórios. Os seis fatores são risco político, econômico, legal, tributário, operacional e de segurança. A pontuação de risco de corrupção usada no IPC é extraída da Global Insight Business Condições e Indicadores de Risco.

As avaliações são feitas por mais de 100 especialistas internos em cada país, que também se baseiam nas opiniões de especialistas freelancers, clientes e outros contatos locais. As classificações refletem a percepção dos especialistas da IHS Global Insights sobre o nível comparativo do problema em cada país/território. As classificações avaliam a ampla gama de corrupção, desde pequenos subornos até a corrupção política de alto nível, e as pontuações atribuídas a cada país são baseadas em uma avaliação qualitativa da corrupção em cada país/território.

Questões sobre corrupção
Os especialistas são solicitados a avaliar:

O risco é que indivíduos/empresas enfrentem suborno ou outras práticas corruptas para realizar negócios, desde a obtenção de grandes contratos até a permissão para importar/exportar um pequeno produto ou obter documentos do dia a dia. Isso ameaça a capacidade de uma empresa operar em um país ou a expõe a penalidades legais ou regulatórias e danos reputacionais.

Pontuações e processo de pontuação

As classificações variam de um mínimo de 1,0 (corrupção máxima) a 5,0 (corrupção mínima) e permitem pontuações intermediárias de meio ponto (por exemplo, 3,5).

As pontuações fornecidas pelos analistas de cada país são revisadas e comparadas pelos especialistas em risco da IHS Global Insights, tanto em nível regional quanto global.

Cobertura por país e periodicidade

207 países/territórios em todo o mundo são avaliados.

Disponibilidade dos dados

O Sistema de Classificação de Risco-País está disponível desde 1999 e é atualizado continuamente.

Os dados foram acessados por meio do portal Indicadores Mundiais de Governança do Banco Mundial, já que a organização deixou de fornecer dados diretamente à Transparência Internacional em 2015. Os dados utilizados para o IPC podem ser acessados em: https://www.worldbank.org/content/dam/sites/govindicators/doc/WMO-2025.xlsx

Os dados mais recentes abrangem o período de outubro a dezembro de 2023.

7. IMD World Competitiveness Yearbook 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Pesquisa de opinião de executivos
Fornecedor de dados: Centro de Competitividade Mundial do IMD

O IMD é uma escola de negócios de alto nível, especializada no desenvolvimento de líderes globais por meio de educação executiva de alto impacto. Com foco total no desenvolvimento executivo prático, oferecendo a excelência suíça com uma perspectiva global, o IMD adota uma abordagem flexível, personalizada e eficaz.

O IMD (www.imd.org) ocupa o primeiro lugar em programas abertos no mundo (Financial Times 2012 e 2013) e o primeiro lugar em educação executiva fora dos EUA (Financial Times 2008-2013).

O Anuário Mundial de Competitividade (WCY, na sigla em inglês) mede a competitividade das nações e, ao fazê-lo, classifica e examina como o clima sociopolítico e econômico de uma nação afeta a competitividade corporativa. O estudo utiliza 334 critérios para obter um retrato multifacetado da competitividade das nações, que o IMD define como: “um campo do conhecimento econômico que analisa os fatos e as políticas que moldam a capacidade de uma nação de criar e manter um ambiente que sustente mais criação de valor para suas empresas e mais prosperidade para seu povo”.

O WCY inclui principalmente dados concretos, mas também uma pesquisa com líderes empresariais seniores que, juntos, refletem uma amostra representativa da comunidade empresarial de uma nação. O IMD contata empresas locais e estrangeiras que operam em uma determinada economia e entrevista tanto nacionais quanto expatriados, a fim de adicionar uma perspectiva internacional sobre os ambientes locais. Em 2023, mais de 6.400 executivos de empresas responderam. O Centro de Competitividade Mundial do IMD trabalha em colaboração com 57 institutos parceiros em todo o mundo para garantir a validade e a relevância dos dados.

Informações adicionais sobre a metodologia estão disponíveis em: https://www.imd.org/centers/worldcompetitiveness-center/rankings/world-competitiveness/

Questões sobre corrupção

Os participantes da pesquisa responderam à seguinte pergunta:

“Bribery and corruption: Exist or do not exist”.

Pontuações

As respostas são dadas em uma escala de 1 a 6, que é então convertida para uma escala de 0 a 10, onde 0 representa o nível mais alto de corrupção percebida e 10 o mais baixo.

Cobertura por país e periodicidade

Este ano, a fonte abrange um total de 69 países, com a adição de Quênia, Namíbia e Omã desde 2024, mas com a exclusão de Israel. Os dados foram coletados de fevereiro a maio de 2025.

Disponibilidade dos dados

Os dados estão disponíveis para clientes do IMD WCY em https://worldcompetitiveness.imd.org/

8. Political and Economic Risk Consultancy 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Pesquisa de opinião executiva
Fornecedor de dados: Consultoria de Risco Político e Econômico

A Consultoria de Risco Político e Econômico (PERC) é uma empresa de consultoria especializada em informações e análises estratégicas de negócios para empresas que atuam no Leste e Sudeste Asiático. Como parte de seus serviços, a PERC produz uma série de relatórios de risco sobre países asiáticos, com atenção especial a variáveis sociopolíticas críticas, como corrupção, direitos e riscos de propriedade intelectual, qualidade da mão de obra e outros pontos fortes e fracos sistêmicos de cada país/território asiático.

A PERC publica boletins informativos quinzenais, disponíveis para assinantes, sobre diversos assuntos. Os dados são coletados por meio de uma pesquisa de opinião executiva com empresários locais e expatriados.
Todas as respostas foram coletadas em entrevistas presenciais ou em resposta a e-mails direcionados a pessoas específicas, obtidas em diferentes câmaras de comércio nacionais, conferências e listas de nomes pessoais. Todos os respondentes forneceram pontuações e comentários apenas para o país em que residem atualmente. Os respondentes de cada país incluem executivos de empresas locais que são nacionais dos países, acadêmicos e executivos expatriados.

Questões sobre corrupção

“How do you grade the problem of corruption in the country in which you are working?”

Pontuações e processo de pontuação

As respostas foram classificadas em uma escala de 0 (não é um problema) a 10 (um problema sério).

As mesmas perguntas e metodologia de pesquisa foram empregadas em cada país. Os resultados são baseados em: 1776 respostas à pesquisa e pelo menos 100 por país, exceto Camboja (83) e Macau (75). Todos os respondentes são executivos de nível médio ou sênior de empresas ou profissionais nos países que avaliaram, e as respostas foram obtidas por meio de entrevistas presenciais para novos respondentes e por e-mail para respondentes que já haviam respondido a pesquisas anteriores.

Cobertura por país e periodicidade

Dezesseis países/territórios da região Ásia-Pacífico, além dos Estados Unidos, foram pesquisados entre novembro e dezembro de 2024. Os dados são coletados anualmente.

Disponibilidade dos dados

A pesquisa existe há mais de 20 anos e é realizada anualmente.

9. The PRS Group International Country Risk Guide 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Avaliação de risco pela equipe do ICRG
Fornecedor de dados: Grupo PRS

Com sede nas proximidades de Syracuse, Nova York, desde sua fundação em 1979, o Grupo PRS tem se concentrado consistentemente na análise de risco político.

Mensalmente, desde 1980, o seu Guia Internacional de Risco País (ICRG, na sigla em inglês) produz classificações de risco político, econômico e financeiro para países/territórios importantes para os negócios internacionais. O ICRG atualmente monitora 140 países/territórios. As classificações do ICRG formam a base de um sistema de alerta antecipado para oportunidades e armadilhas, país por país.

A equipe do ICRG coleta informações políticas e as converte em pontos de risco com base em um padrão consistente de avaliação. As avaliações de risco político e outras informações políticas formam a base das classificações de risco do ICRG. Portanto, é possível ao usuário verificar as informações e os dados para avaliar as classificações em comparação com suas próprias avaliações ou com algum outro sistema de classificação de risco.

Questões sobre corrupção

Esta é uma avaliação da corrupção dentro do sistema político. A forma mais comum de corrupção enfrentada pelas empresas é a corrupção financeira, na forma de exigências de pagamentos especiais e subornos relacionados a licenças de importação e exportação, controles cambiais, avaliações fiscais, proteção policial ou empréstimos. A medida se preocupa principalmente com a corrupção real ou potencial na forma de clientelismo excessivo, nepotismo, reservas de vagas, troca de favores, financiamento secreto de partidos políticos e laços suspeitosamente estreitos entre a política e os negócios.

Pontuações e processo de pontuação

As pontuações de corrupção são atribuídas em uma escala de 0 (maior risco potencial) a 6 (menor risco potencial) mensalmente. São atribuídos pontos com meio ponto. As classificações mensais são então agregadas usando uma média simples para criar uma pontuação única para cada país.

Para garantir a consistência entre países/territórios e ao longo do tempo, os pontos são atribuídos pelos editores do ICRG com base em uma série de perguntas predefinidas para cada componente de risco.

Cobertura por país e periodicidade

O ICRG fornece classificações para 141 países mensalmente.

O IPC utiliza um agregado de avaliações mensais que abrangem o período de setembro de 2024 a agosto de 2025.

Disponibilidade dos dados

O modelo do ICRG foi criado em 1980 e os dados são disponibilizados mensalmente.

Os dados estão disponíveis para os clientes do Guia de Risco País da PRS International em www.prsgroup.com

10. World Bank Country Policy and Institutional Assessment 2024

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Avaliação por especialistas
Fonte de dados: Banco Mundial

O Banco Mundial foi fundado em 1944, tem sede em Washington, D.C. e conta com mais de 10.000 funcionários em mais de 100 escritórios em todo o mundo. O Banco Mundial é composto por duas instituições de desenvolvimento: o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA). O BIRD visa reduzir a pobreza em países de renda média e em países mais pobres com capacidade de crédito, enquanto a IDA concentra-se nos países mais pobres do mundo.

A Avaliação de Políticas e Instituições Nacionais (CPIA, na sigla em inglês) classifica todos os países elegíveis para financiamento da IDA com base em um conjunto de 16 critérios agrupados em quatro categorias: (a) gestão econômica, (b) políticas estruturais, (c) políticas para inclusão social e equidade e (d) gestão e instituições do setor público. Os critérios visam equilibrar a identificação dos fatores essenciais para promover o crescimento e a redução da pobreza, evitando sobrecarregar indevidamente o processo de avaliação.

As classificações são fruto do julgamento da equipe e não refletem necessariamente as opiniões do Conselho de Diretores Executivos do Banco Mundial ou dos governos que representam.

O Banco preparou um guia para auxiliar a equipe na avaliação do desempenho dos países, fornecendo uma definição de cada critério e uma descrição detalhada de cada nível de classificação. A equipe do Banco avalia o desempenho real dos países em cada um dos critérios e atribui uma classificação. As classificações refletem uma variedade de indicadores, observações e julgamentos baseados no conhecimento do país, originários do Banco ou de outras fontes, e em indicadores relevantes disponíveis publicamente.

Questões sobre corrupção

Os especialistas são solicitados a avaliar:

Transparência, *accountability* e corrupção no setor público.

“Este critério avalia em que medida o executivo pode ser responsabilizado pelo uso de fundos e pelos resultados de suas ações perante o eleitorado, a legislatura e o judiciário, e em que medida os servidores públicos dentro do executivo são obrigados a prestar contas do uso de recursos, das decisões administrativas e dos resultados obtidos. Ambos os níveis de *accountability* são reforçados pela transparência na tomada de decisões, por instituições de auditoria pública, pelo acesso a informações relevantes e oportunas e pelo escrutínio público e da mídia. Um alto grau de *accountability* e transparência desencoraja a corrupção, ou o abuso do cargo público para ganho privado. Os governos nacionais e subnacionais devem ter pesos adequados.

Cada uma das três dimensões deve ser avaliada separadamente:

(a) *accountability* do executivo perante as instituições de supervisão e dos servidores públicos por seu desempenho;
(b) acesso da sociedade civil a informações sobre assuntos públicos; e
(c) captura do Estado por interesses particulares restritos.”

Para a classificação geral, essas três dimensões recebem pesos iguais. Mais informações sobre a metodologia podem ser encontradas em: https://thedocs.worldbank.org/en/doc/69484a2e6ae5ecc94321f63179bfb837-0290032022/original/CPIACriteria-2021.pdf

Pontuações e processo de pontuação

A escala de classificação varia de 1 (baixos níveis de transparência) a 6 (altos níveis de transparência) e permite pontuações intermediárias de meio ponto (por exemplo, 3,5). A pontuação é um agregado das três dimensões da corrupção em instituições governamentais nacionais e subnacionais do país/território.

O processo de preparação das classificações envolve duas fases:

(a) a fase de benchmarking, na qual uma pequena amostra representativa de países é classificada em um processo intensivo em todo o Banco; e (b) uma segunda fase, na qual os países restantes são classificados usando as classificações de referência derivadas como indicadores. O processo é gerenciado pela Vice-Presidência de Política Operacional e Serviços aos Países do Banco.

Cobertura por país e periodicidade

77 países foram avaliados no CPIA 2024.

Lançado pela primeira vez em 2005 em seu formato atual, o CPIA agora é um exercício anual. O processo de classificação normalmente começa no outono e termina na primavera do ano seguinte. As pontuações divulgadas abrangem o desempenho dos países em 2024 com base em dados coletados entre janeiro e dezembro de 2024.

Disponibilidade dos dados

Os dados estão disponíveis publicamente online em: https://databank.worldbank.org/source/country-policy-and-institutional-assessment#

11. World Economic Forum Executive Opinion Survey 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Pesquisa com executivos de empresas
Fornecedor de dados: Fórum Econômico Mundial

O Fórum Econômico Mundial é uma organização internacional independente comprometida em melhorar o estado do mundo, engajando líderes empresariais, políticos, acadêmicos e de outras áreas da sociedade para moldar as agendas globais, regionais e setoriais. Incorporado como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e com sede em Genebra,
Suíça, o Fórum não está vinculado a interesses políticos, partidários ou nacionais.

A Pesquisa de Opinião Executiva (POE) é a pesquisa anual do Fórum Econômico Mundial com executivos de empresas. A pesquisa evoluiu ao longo do tempo para capturar novos pontos essenciais para o Índice de Competitividade Global (ICG) e outros índices do Fórum.

A Rede Global de Competitividade e Benchmarking do Fórum trabalha em estreita colaboração com mais de 160 instituições parceiras que administram a pesquisa em seus respectivos países/territórios. Elas são selecionadas por sua capacidade de alcançar executivos de empresas líderes, bem como por sua compreensão do ambiente de negócios nacional e seu compromisso com a pesquisa do Fórum sobre competitividade. As instituições parceiras são, em sua maioria, departamentos de economia de universidades nacionais renomadas, institutos de pesquisa independentes ou organizações empresariais. As pesquisas são conduzidas de acordo com diretrizes detalhadas visando coletar uma amostra estratificada por setor de atividade e porte da empresa. O processo de administração da POE é revisado anualmente e passou por uma revisão externa em 2008 e 2012 por uma consultoria especializada em pesquisas de renome.

<u>Questões sobre corrupção</u>
Os participantes da pesquisa responderam às seguintes perguntas:

(Em uma escala de 1 a 7, onde 1 significa muito comum e 7 significa nunca)
“In your country, how common is it for firms to make undocumented extra payments or bribes connected with the following:

a) Imports andexports

b) Public Utilities

c) Annual tax payments

d) Awarding of public contracts and licenses

e) Obtaining favourable judicialdecisions.”

(Em uma escala de 1 a 7, onde 1 significa muito comum e 7 significa nunca)
“In your country, how common is diversion of public funds to companies, individuals or groups due to Corruption?”

Pontuação e processo de pontuação

Cada questão é pontuada pelos participantes em uma escala de 1 a 7.

Os resultados das partes a) a e) da primeira pergunta são calculados em média para criar uma pontuação única e, em seguida, calculados em média com os resultados da segunda pergunta para obter uma pontuação única por país/território.

Cobertura por país e periodicidade

A edição de 2025 da pesquisa foi realizada entre março e agosto de 2025 e coletou dados de um total de 116 países neste ano.

Disponibilidade dos dados

Os dados do EOS podem ser obtidos mediante solicitação por meio do seguinte canal:
https://wefglobal.eu.qualtrics.com/jfe/form/SV_0NDuzSlGYfz0mH4

12. World Justice Project Rule of Law Index 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Pesquisa com especialistas
Fornecedor de dados: World Justice Project

O World Justice Project (WJP) é uma organização independente, sem fins lucrativos, que trabalha para promover o Estado de Direito para o desenvolvimento de comunidades de oportunidade e equidade. Os esforços multinacionais e multidisciplinares do WJP dedicam-se ao desenvolvimento de programas práticos em apoio ao Estado de Direito em todo o mundo. O trabalho do WJP baseia-se em duas premissas complementares: o Estado de Direito é a base para comunidades de oportunidade e equidade, e a colaboração multidisciplinar é a forma mais eficaz de promover o Estado de Direito.

O Índice de Estado de Direito do WJP é uma ferramenta de avaliação criada pelo WJP para oferecer um panorama detalhado e abrangente da medida em que os países/territórios aderem ao Estado de Direito na prática. O Índice fornece informações detalhadas e dados originais sobre diversas dimensões do Estado de Direito, permitindo que as partes interessadas avaliem a adesão de uma nação ao Estado de Direito na prática, identifiquem os pontos fortes e fracos de uma nação em comparação com países em situação semelhante e acompanhem as mudanças ao longo do tempo.

As classificações e pontuações do Índice são o produto de um rigoroso processo de coleta e agregação de dados. Os dados provêm de uma pesquisa global com o público em geral e de questionários detalhados aplicados a especialistas locais (profissionais e acadêmicos do país com experiência em direito civil e comercial, justiça criminal, direito do trabalho, e saúde pública).

Questões sobre corrupção

Índice 2: Ausência de corrupção

Um total de 53 perguntas são feitas a especialistas sobre a extensão em que funcionários do governo usam o cargo público para ganho privado. Essas perguntas abrangem diversos setores do governo, incluindo o sistema de saúde pública, as agências reguladoras, a polícia e os tribunais.

As questões individuais são agregadas em quatro subíndices:

• 2.1 Funcionários do Poder Executivo não utilizam o cargo público para ganho privado

• 2.2 Funcionários do Poder Judiciário não utilizam o cargo público para ganho privado

• 2.3 Funcionários da polícia e das forças armadas não utilizam o cargo público para ganho privado

• 2.4 Funcionários da legislatura não utilizam o cargo público para ganho privado

Apenas as pontuações fornecidas pelos especialistas foram consideradas para os cálculos do IPC. Os quatro subindicadores são então calculados em média para criar uma pontuação única.

Pontuações e processo de pontuação

As pontuações são atribuídas em uma escala contínua, de 0 (mínimo) a 1 (máximo).

Para mais informações, consulte o relatório mais recente do WJP em https://worldjusticeproject.org/rule-of-lawindex/downloads/Index-2022.pdf

Cobertura por país periodicidade

Os dados incluem os mesmos 142 países relatados no ano passado e adicionam Belize, totalizando 143 países cobertos no Índice de Estado de Direito de 2025.

O Índice foi concebido deliberadamente para ser aplicado em países com sistemas sociais, culturais, econômicos e políticos bastante distintos. Os questionários de especialistas foram coletados de fevereiro de 2025 a junho de 2025 e respondidos por 4.100 pessoas, o que representa uma média de cerca de 29 respostas por país.

Disponibilidade dos dados

Os dados do índice estão disponíveis publicamente online em https://worldjusticeproject.org/rule-of-lawindex/downloads/2024_wjp_rule_of_law_index_HISTORICAL_DATA_FILE.xlsx.

Observe, no entanto, que o IPC considera apenas as respostas dos especialistas da pesquisa do WJP. A Transparência Internacional tem acesso às respostas desagregadas dos especialistas, que não estão disponíveis publicamente.

13. Varieties of Democracy Project 2025

Ano de publicação: 2025
Tipo de avaliação: Pesquisa com especialistas
Fornecedor de dados: Universidade de Gotemburgo, Instituto V-Dem e Universidade de Notre Dame

Varieties of Democracy (V-Dem) é uma nova abordagem para conceituar e mensurar a democracia. O V-Dem fornece um conjunto de dados multidimensional e desagregado que reflete a complexidade do conceito de democracia como um sistema de governo que vai além da simples presença de eleições. O projeto V-Dem distingue sete princípios de alto nível da democracia: eleitoral, liberal, participativa, deliberativa, igualitária, majoritária e consensual, e coleta dados para mensurar esses princípios.

Trata-se de uma colaboração entre mais de 3.000 acadêmicos do mundo todo, co-organizada pelo Departamento de Ciência Política da Universidade de Gotemburgo, Suécia, e pelo Instituto Kellogg da Universidade de Notre-Dame, EUA. Com cinco pesquisadores principais, 23 gerentes de projeto com responsabilidade específica por áreas temáticas,
mais de 33 gerentes regionais, 134 coordenadores nacionais, assistentes de pesquisa e 4.000 especialistas nacionais, o projeto V-Dem é um dos maiores projetos de coleta de dados em ciências sociais com foco em pesquisa.

Questões sobre corrupção

Questão: “How pervasive is political corruption? (v2x_corr)?”

A direção do índice de corrupção do V-Dem vai de menos corrupto para mais corrupto (diferentemente das outras variáveis do V-Dem, que geralmente vão de situações menos democráticas para mais democráticas). O índice de corrupção inclui medidas de seis tipos distintos de corrupção que abrangem diferentes áreas e níveis da esfera política, distinguindo entre corrupção no executivo, no legislativo e no judiciário. Dentro da esfera executiva, as medidas também distinguem entre corrupção relacionada principalmente a suborno e corrupção por desvio de verbas. Finalmente, diferenciam entre corrupção nos escalões mais altos do executivo (no nível dos governantes/gabinete) e no setor público em geral. As medidas, portanto, abrangem vários tipos distintos de corrupção: tanto pequena quanto grande; tanto suborno quanto roubo; tanto corrupção destinada a influenciar a elaboração de leis quanto aquela que afeta sua implementação.

Agregação: O índice é obtido pela média de (a) índice de corrupção no setor público, (b) índice de corrupção no executivo, (c) indicador de corrupção no legislativo e (d) indicador de corrupção no judiciário. Em outras palavras, essas quatro esferas governamentais diferentes têm pesos iguais no índice resultante.

Pontuações e processo de pontuação

As pontuações são atribuídas em uma escala contínua de 0 (nível mais baixo de corrupção) a 1 (nível mais alto de corrupção).

Nota: Cada nova versão do conjunto de dados VDEM permite alterações retroativas nas pontuações, o que afeta a comparabilidade entre as versões. O IPC considera apenas o último valor disponível.

O VDEM utiliza a experiência teórica e metodológica de sua equipe global para produzir dados da maneira mais objetiva e confiável possível. Aproximadamente metade dos indicadores no conjunto de dados VDEM baseia-se em informações factuais obtidas em documentos oficiais, como constituições e registros governamentais. O restante consiste em avaliações mais subjetivas sobre tópicos como práticas democráticas e de governança
e conformidade com as normas de jure. Nessas questões, normalmente cinco especialistas fornecem classificações para o país, área temática e período para os quais possuem informações.

A V-Dem minimiza erros utilizando múltiplos codificadores por país-ano (pelo menos cinco por indicador) e através de um processo rigoroso de recrutamento, avaliação e classificação de um amplo e diversificado grupo de especialistas qualificados em cada país. Os especialistas são selecionados com base em cinco critérios — experiência relevante, forte ligação com o país, seriedade, imparcialidade e diversidade profissional — por meio de um processo estruturado liderado por Gerentes Regionais e Coordenadores Nacionais, resultando em uma rede globalmente diversificada de mais de 4.200 especialistas.

Para lidar com a variação nas avaliações dos codificadores, a V-Dem trabalha em estreita colaboração com metodologistas líderes em pesquisa em ciências sociais e desenvolveu um modelo de mensuração Bayesiano de última geração que, na medida do possível, aborda erros de codificação e questões de comparabilidade entre países e ao longo do tempo.
A V-Dem também fornece estimativas de ponto superior e inferior, que representam uma gama de valores prováveis para uma determinada observação. Quando os intervalos de duas observações não se sobrepõem, há relativa confiança de que a diferença entre elas

é significativa. A V-Dem está continuamente experimentando novas técnicas e solicitando feedback de especialistas em toda a área. Nesse sentido, a V-Dem está na vanguarda do desenvolvimento de métodos novos e aprimorados para aumentar tanto a confiabilidade quanto a comparabilidade dos dados de pesquisas com especialistas. A V-Dem também se baseia na experiência acadêmica da equipe para desenvolver técnicas teoricamente fundamentadas para agregar indicadores em médias e Índices de alto nível.

Cobertura por país e periodicidade

179 países/territórios foram pontuados na atualização de 2024 usada para o cálculo do IPC. Os dados abrangem o período de janeiro a dezembro de 2024.

Disponibilidade dos dados

Os dados do V-Dem podem ser acessados publicamente em https://www.v-dem.net/data/the-v-dem-dataset/country-year-vdem-fullothers-v15/

O manual está disponível em https://www.v-dem.net/documents/55/codebook.pdf

Índice de Percepção da Corrupção 2025
Descrição breve das fontes

Fonte	Linha do Tempo	Foco principal	N
African Development Bank Country Policy and Institutional Assessment 2023	Setembro-Novembro 2023	*Accountability* no setor público, acesso à informação e captura do Estado	54
Bertelsmann Stiftung Sustainable Governance Indicators 2024	Janeiro de 2022 a Janeiro de 2024	Mecanismos de prevenção da corrupção no setor público	30
Bertelsmann Stiftung Transformation Index 2026	Janeiro de 2023 a Janeiro de 2025	Prevenção da corrupção e aplicação da lei contra atos de corrupção	137
Economist Intelligence Unit Country Risk Service 2025	Setembro de 2025	Transparência orçamentária, desvio de verbas, suborno, nomeações baseadas no mérito no setor público	131
Freedom House Nations in Transit 2024	Janeiro a Dezembro de 2023	Burocracia excessiva, proteção a denunciantes, salvaguardas contra conflitos de interesse, manipulação de mercado por parte do governo e aplicação da legislação anticorrupção	29

S&P Global Insights Business Conditions and Risk Indicators 2024	Outubro a Dezembro de 2023	Risco de suborno em importação/exportação, obtenção de contratos públicos e realização de outras atividades relacionadas a negócios	207
IMD World Competitiveness Yearbook 2025	Fevereiro a Maio de 2025	Suborno e Corrupção	69
Political and Economic Risk Consultancy 2025	Novembro a Dezembro de 2024	Corrupção como um problema no país	16
The PRS Group International Country Risk Guide 2025	Setembro de 2024 a Agosto de 2025	Corrupção sob a forma de clientelismo, nepotismo, reservas de empregos, troca de favores, financiamento secreto de partidos políticos e estreitas ligações entre a política e os negócios	141
Varieties of Democracy Project 2025	Janeiro a Dezembro de 2024	Corrupção nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário	179
World Bank Country Policy and Institutional Assessment 2024	Janeiro a Dezembro de 2024	Transparência, *accountability*, acesso à informação e captura do Estado	77
World Economic Forum Executive Opinion Survey 2025	Março a Agosto de 2025	Suborno e desvio de recursos públicos	116
World Justice Project Rule of Law Index 2025	Fevereiro a Junho de 2025	Uso indevido de cargos públicos para ganho privado nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como nas forças armadas e na polícia.	143